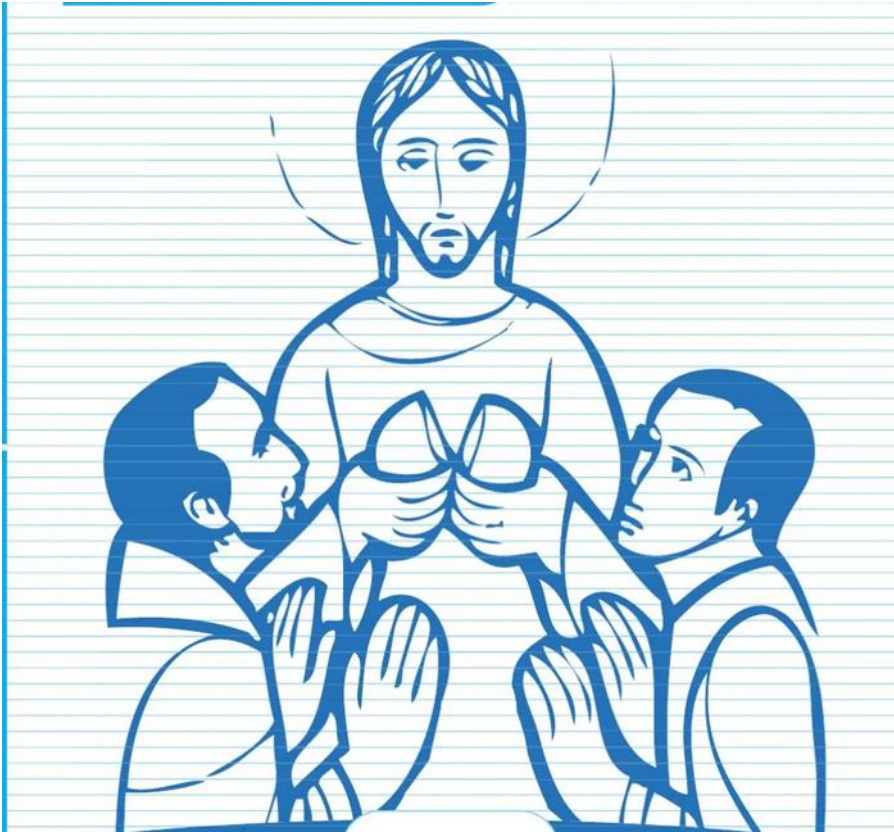


# LITURGIA

- “Toda a celebração litúrgica, como obra de Cristo sacerdote, e de seu Corpo que é a Igreja, é uma ação sagrada por excelência, cuja eficácia, no mesmo título e grau, não é igualada por nenhuma outra ação da Igreja” (SC 7).
- “A Liturgia é o cume para o qual tende toda a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, é a fonte donde emana toda a sua força” (SC 10).

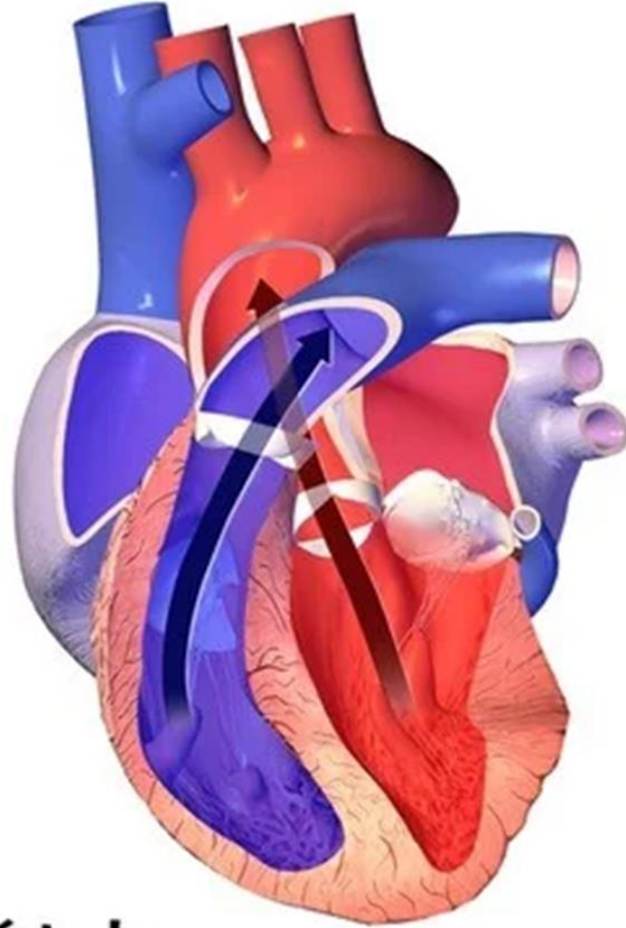


**A catequese está a serviço da evangelização e se guia pela inspiração catecumenal concebida como “uma dinâmica, uma pedagogia, uma mística, que nos convida a entrar sempre mais no mistério do amor de Deus”. DC. 107**

**“A liturgia é o cume para o qual tende toda a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de que promana sua força” (SC 10).**

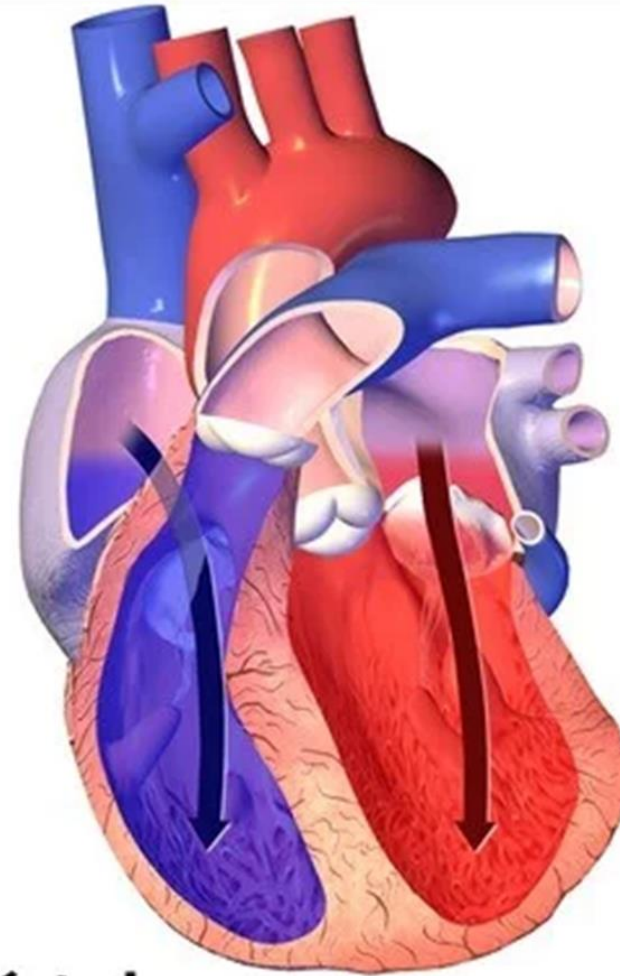
**“antes de ter acesso à liturgia é preciso ser conduzido à fé e se converter” (SC, 9).**

# Catequese e liturgia



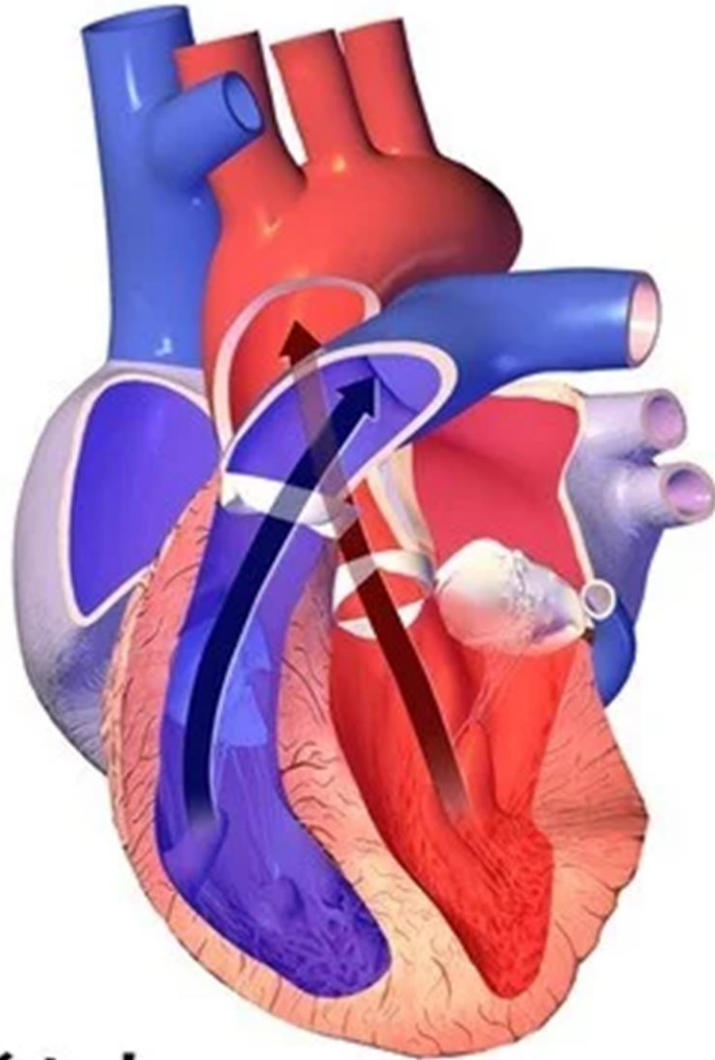
## Sístole

- Contração
- Saída de sangue para os vasos



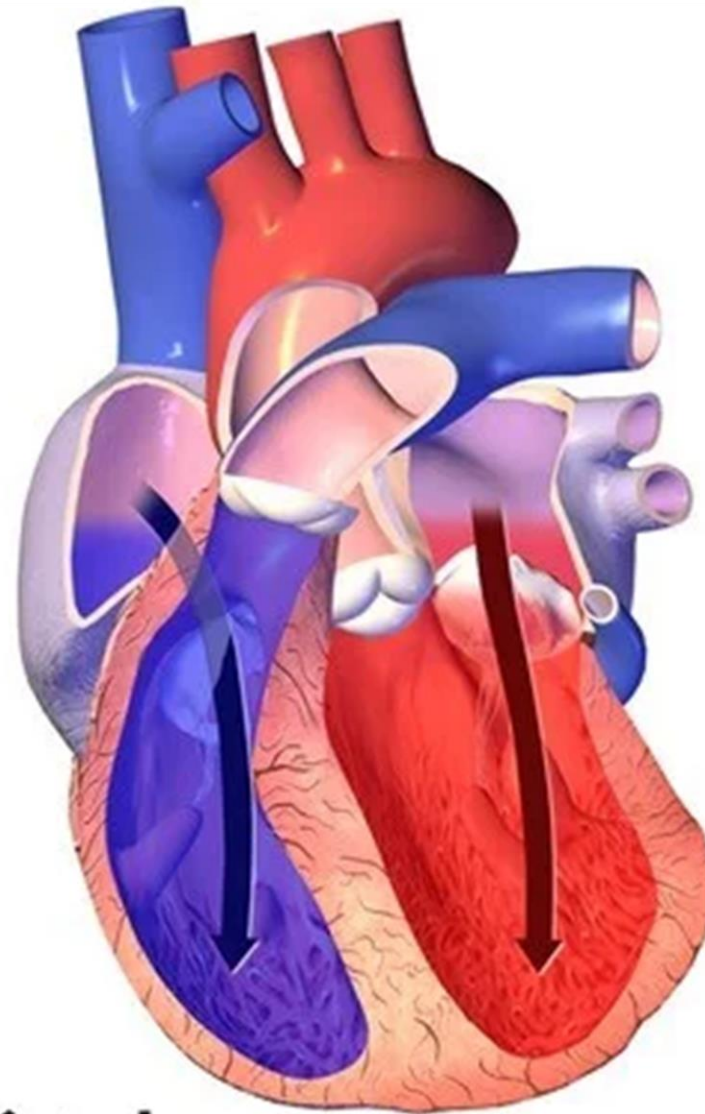
## Diástole

- Relaxamento
- Entrada de sangue no coração



## Sístole

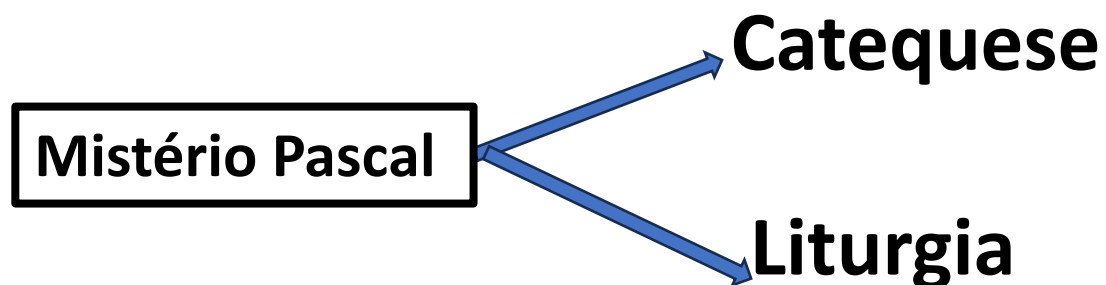
- Contração
- Saída de sangue para os vasos



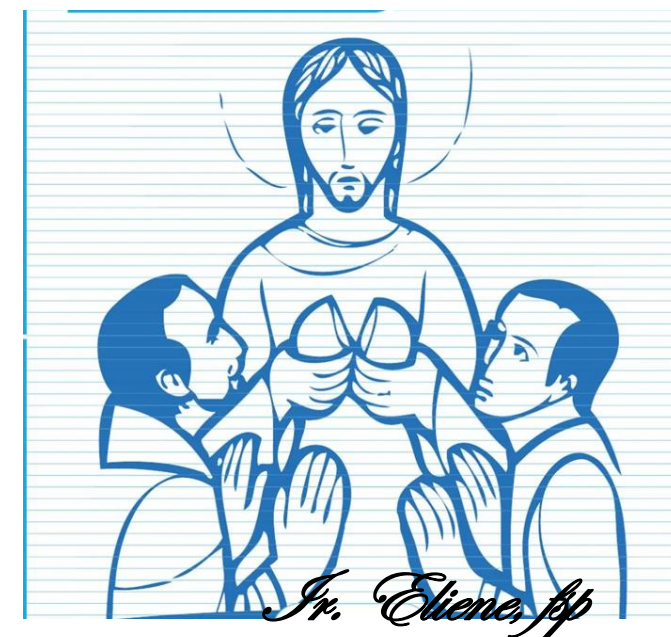
## Diástole

- Relaxamento
- Entrada de sangue no coração

“A catequese está intrinsecamente ligada com a ação litúrgica e sacramental, porque é nos sacramentos, e sobretudo na eucaristia, que Cristo Jesus age em plenitude para a transformação dos homens” ct, 23



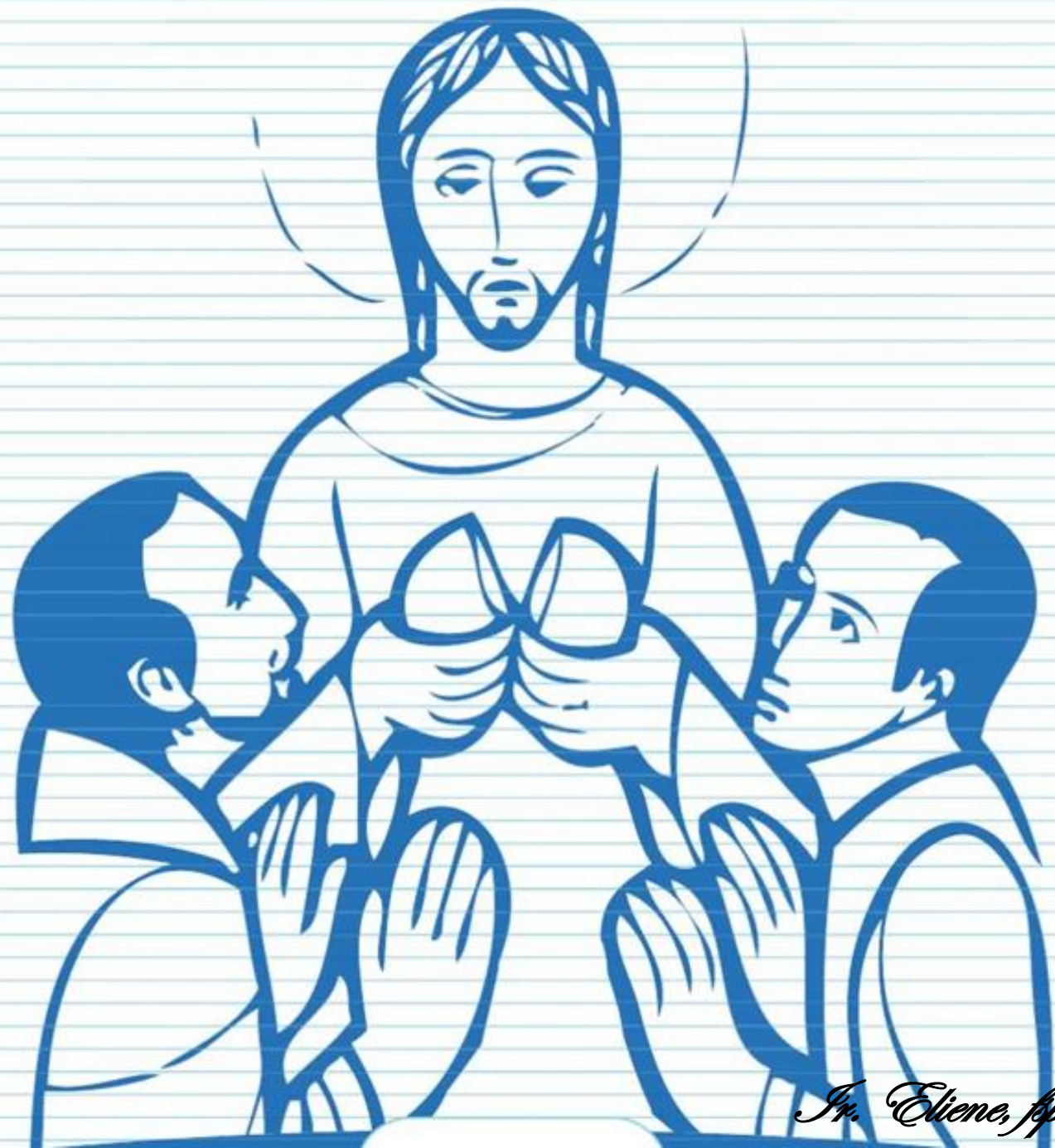
Catequese em sua missão profética e educativa;  
Liturgia no mistério celebrado;



“O mistério de Cristo anunciado na catequese é o mesmo que é celebrado na liturgia para ser vivido”.

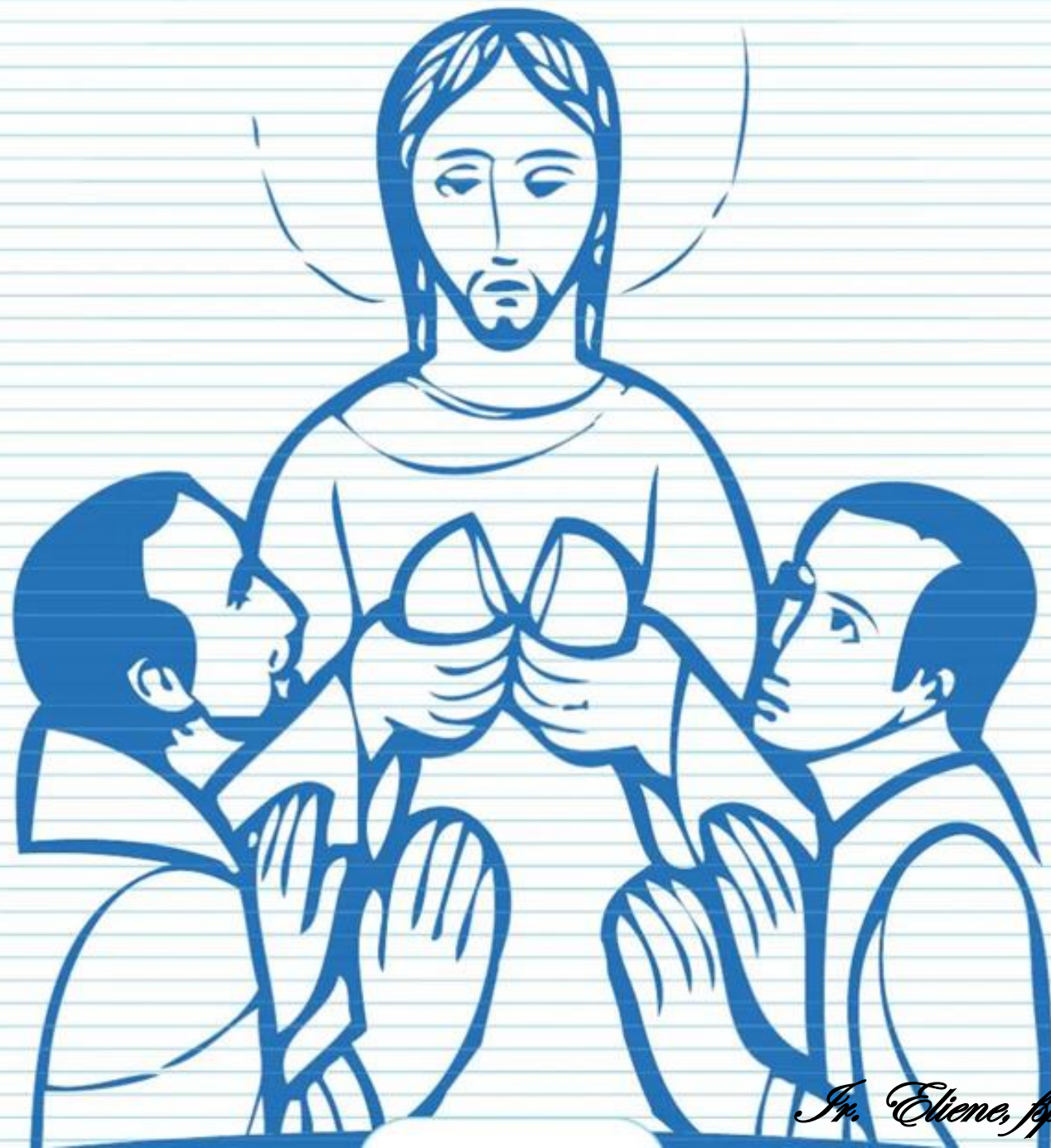
DNC,10

- A catequese, além de favorecer o conhecimento do significado
- da liturgia e dos sacramentos, deve educar os discípulos de Jesus Cristo à oração, à gratidão, à penitência, à solicitação confiante, ao sentido comunitário, à linguagem simbólica, uma vez que tudo isso é necessário, a fim de que exista uma verdadeira vida litúrgica. DGC,

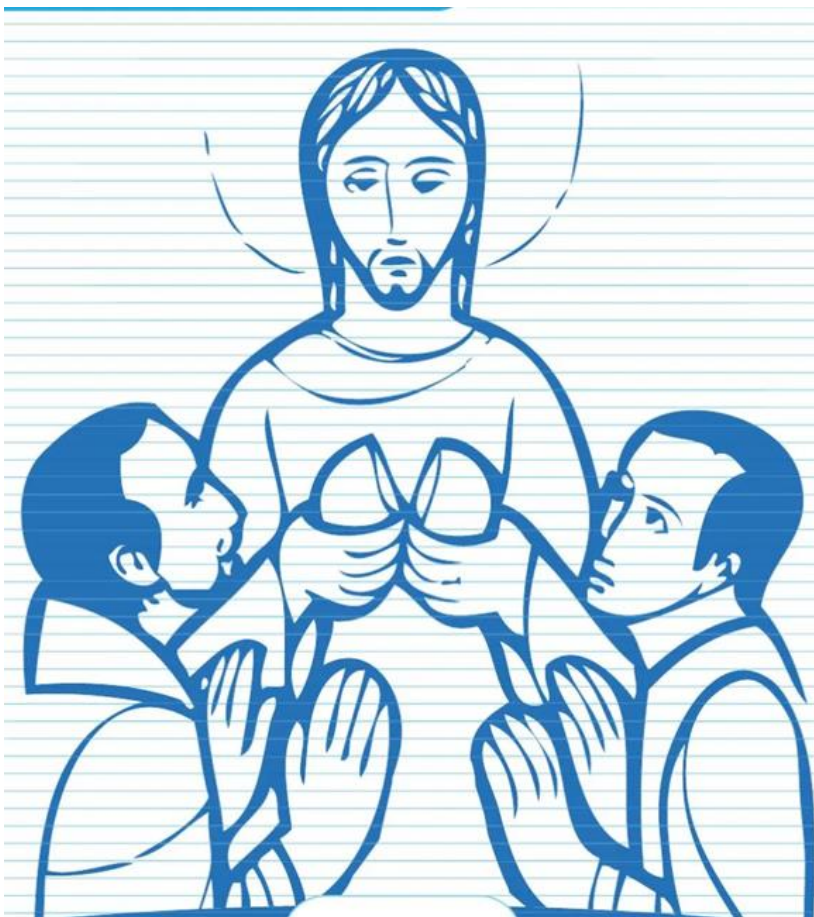


*Fr. Eliene, OP*

- A catequese deve promover uma participação ativa, consciente,
- autêntica na liturgia da Igreja, não só explicando o significado dos ritos, mas educando os fiéis para a oração, a ação de graças, a penitência, a súplica confiante, o sentido comunitário, a linguagem simbólica, todas estas coisas necessárias para uma verdadeira vida litúrgica (DG n. 25).







- A catequese conserva sempre uma referência aos sacramentos, e toda a catequese leva necessariamente aos sacramentos da fé. Por outro lado, uma autêntica prática dos sacramentos tem forçosamente um aspecto catequético. Por outras palavras, a vida sacramental se empobrece e bem depressa se torna um ritualismo oco, se ela não estiver fundada num conhecimento sério do que significam os sacramentos. E a catequese intelectualiza-se, se não for haurir vida numa prática sacramental (CT n. 23).

- Seja também inculcada, por todos os modos, a catequese mais diretamente litúrgica; e nas próprias cerimônias sejam previstos, se necessário for, breves esclarecimentos, a serem proferidos pelo sacerdote ou pelo ministro competente, em momentos oportunos, com termos prefixados por escrito ou semelhantes (SC, 35).



- A evangelização revela toda a sua riqueza quando realiza o vínculo íntimo, e, melhor ainda, uma intercomunicação ininterrupta entre a Palavra e os sacramentos. Em certo sentido, está errado opor, como por vezes se faz, a evangelização à sacramentalização. É verdade que certo modo de conferir os sacramentos, sem sólido apoio da catequese sobre estes mesmos sacramentos e de uma catequese global, acabaria por privá-los em grande parte de sua eficácia. A tarefa da evangelização é precisamente a de educar na fé de modo tal que ela conduza cada cristão a viver os sacramentos como verdadeiros sacramentos da fé, e não a recebê-los passivamente, ou a simplesmente suportá-los (EN, 47).



- A catequese conserva sempre uma referência aos sacramentos, e toda a catequese leva necessariamente aos sacramentos da fé. Por outro lado, uma autêntica prática dos sacramentos tem forçosamente um aspecto catequético. Por outras palavras, a vida sacramental se empobrece e bem depressa se torna um ritualismo
- logo, se ela não estiver fundada num conhecimento sério do que significam os sacramentos. E a catequese intelectualiza-se, se não for haurir vida numa prática sacramental (CT n. 23).

# Tríade

A catequese  
como iniciação  
à vida litúrgica

A liturgia como  
catequese em  
ação

A liturgia como  
fonte da  
catequese



- **Conceitual e o ritual simbólico** - Idade moderna. Dois séculos do ocidente sob a racionalidade. Dificulta o simbólico, tudo deve passar pelo crivo da razão científica, empírico.... as ciências humanas ajudam, os ritos levam o ser humano a sua verdade;



- **Conceitual e o ritual simbólico no caminho da fé** – a Igreja privilegiou também o racional. Expressa sua fé em símbolos, ritos litúrgicos, linguagem simbólica. A catequese foi quem mais usou das expressões culturais, didáticas, musicais etc. Sec. II a Igreja sente a necessidade de catequizar, comunicar a fé;

- **Atividades essenciais para a missão da Igreja** – catequetas e liturgistas se obrigaram a dialogar, uma vez que a evangelização não foi completa para aproximar a linguagem, o diretório geral da catequese de 1977 cita a ct 23. Valorizar as fontes litúrgicas e os itinerários catequéticos...





- **Procura da própria credibilidade** – ambas são questionadas pelos fiéis sobre a validade das mesmas. Ambas procuram adaptar-se ao destinatário, usar da criatividade para atrair os destinatários. Lex orante e lex credente. A catequese tem mais liberdade para adaptar-se a cultura.



*Fr. Eliene, Sp*


- **Formação na fé dos fiéis que ascendem aos sacramentos** – (aproximação) formação da fé aos candidatos a formação para os sacramentos. A liturgia tomou consciência de sua função mistagógica. Sc 59.





- **Ambas as ações participam na Evangelização – Sc 6.** A evangelização compreendida como processo contínuo e estruturado em etapas, compreende a celebração do que foi proclamado. A Liturgia é mistagogia que ajuda a compreender aspectos catequéticos. É lugar de educação da fé. A catequese ligada a toda a vida da Igreja culmina com a liturgia.

- **Liturgia e catequese, mediações da tradição apostólica-** a Igreja transmite a Revelação mediante o anúncio do evangelho e a celebração dos sacramentos, nos quais se realizam as obras de salvação que é proclamada. Sc,7.



- **Liturgia e catequese a serviço da fé** – conexão de ambas com o depósito da fé. Ambas a serviço da transmissão da fé, cada uma no que lhe compete, mas comum na realidade de salvação que são chamadas a comunicar. O valor da liturgia como expressão de fé da Igreja. Ela nutre a catequese e outras ações eclesiais. A Eucaristia é a forma frontal da educação da fé. Não esquecer que é o magistério quem propõem a doutrina da fé e não a liturgia.



*Fr. Eliene, OP*

**Relações entre Liturgia e Catequese** – educar para a plenitude da vida cristã. A catequese desemboca na celebração. Ela conduz a liturgia e vai a liturgia, SC, 10; LG,11. Professa e expressa na celebração e manifesta no testemunho de vida na comunidade. VT II propõem:

preeminência da Palavra de Deus manifesta na celebração, primeiro a Palavra, depois o rito sacramental

a interiorização da ação litúrgica, atitudes, gestos rituais. A catequese litúrgica orienta-se à participação ativa e frutuosa dos fiéis no âmbito pessoal e comunitário. SC, 14, 19, 21ss;


a integração do crente na comunidade local. Os rituais exigem consciência dos participantes da celebração litúrgica – assembleia, presidente, ministros, candidato, pais, padrinhos etc.

Continuidade entre a catequese e a liturgia. A liturgia deve considerar o tempo litúrgico, textos bíblicos, leituras e salmos, canto etc.

A referência as grandes experiências humanas. Significada pelos sinais símbolos e ações litúrgicas. A partir da cultura judaico-cristã. DGC, 117.



- 
- A liturgia fonte da catequese = a liturgia é o lugar onde a Palavra de Deus ressoa com eficácia. Ela é proclamada, escutada, interiorizada e comentada (explicada)
  - 
  - A celebração é mistagogia = ela conduz os batizados a viverem o mistério da fé, o dom recebido



- **Catequese do ano litúrgico** – catecumenato – desenvolveu-se antes século IV. Celebra a obra salvífica de seu Esposo divino, Jesus Cristo. O ano litúrgico é espaço de graça e de salvação. No centro do ano litúrgico está a celebração da morte e ressurreição do Senhor.

- Deus continua salvando aqui e agora por obra do Espírito Santo. Deus se manifesta na liturgia e na história



*Fr. Eliene, OP*



- **A catequese da liturgia das horas** – liturgia das horas é também ação litúrgica, santifica o tempo por meio da distribuição da oração ao longo do dia. Sc 7,84. Jesus orava, a tradição cristã seguiu rezando ao longo do dia. Laudes e vésperas. O ofício divino das comunidades originou-se na Igreja local. Os catecúmenos são convidados a iniciar sua vida de oração e louvor.

Tempo da  
Mistagogia  
No  
calendário  
litúrgico



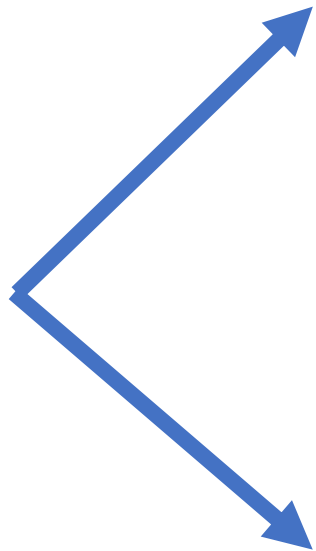
**Palavra de Deus  
no tempo da  
Mistagogia**



**1ª leitura:** é uma leitura contínua dos Atos dos apóstolos – a origem da Igreja nasce do mistério pascal de Jesus Cristo, a natureza da Igreja se encontra na ressurreição de Jesus Cristo; a Igreja é a comunidade dos discípulos e discípulas Missionários de Jesus Cristo.

**2ª leitura:** destaca a dimensão mística do discípulo e discípula Missionário de Jesus Cristo, leva os batizados a uma consciência de que o mistério pascal de Jesus Cristo acontece na Igreja, é nela que toma contato com o ressuscitado. Vale recordar aqui o que diz o diretório para a catequese ” os cristãos são gerados no seio da igreja”.

**Palavra de  
Deus no  
tempo da  
Mistagogia**



**Os Evangelhos:** Vão revelando que Jesus Cristo é o Filho de Deus, para fortalecer a fé no ressuscitado, assim os neófitos percebem que é necessário assumir o compromisso de testemunho do Evangelho que é recebido na Ascensão e confirmado em Pentecostes.

**Em cada domingo:** os Evangelhos mostram o mistério pascal de Jesus Cristo nos sacramentos, de modo particular na penitencia (perdão dos pecados) e a Eucaristia. Os neófitos saem da condição de multidão e entra na experiência de discípulo e discípula missionário de Jesus.

**Palavra de  
Deus no  
tempo da  
Mistagogia**



**1º Domingo:** Convite a superar o plano físico, assumir um compromisso com a vida. João viu e creu. **Jo 20,1-9.**

**2º Domingo:** Jesus convida Tomé a crer, mas crer com a vida. **Jo 20, 19-31.**

**3º Domingo:** Extremo, “Tu me amas?”. Amor- extremo, amor- entrega, amor- doação. **Jo 21,1-19** forma longa; . **Jo 21,1-14** forma breve

**4º Domingo:** Bom Pastor, escutar a voz, as condições para o seguimento – relação mestre-discípulo/ conhecimento mútuo. **Jo 10, 27-30.**

**5º Domingo:** Um novo mandamento – mostrar o amor de Deus que trazem dentro de si. **Jo 13, 31-33a.34-35.**

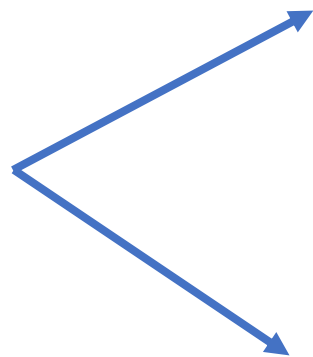
*Fr. Eliene, OP*

Ascensão  
do senhor.



**6º Domingo:** Jesus abençoa os discípulos e promete o Espírito santo. Essa palavra do Mestre Jesus animou e deu força aos discípulos que voltam para casa alegres e continuam a sua vida de oração. **Essa benção alcança a todos nós hoje. Lc 24, 46-53.**

## **Pentecostes**



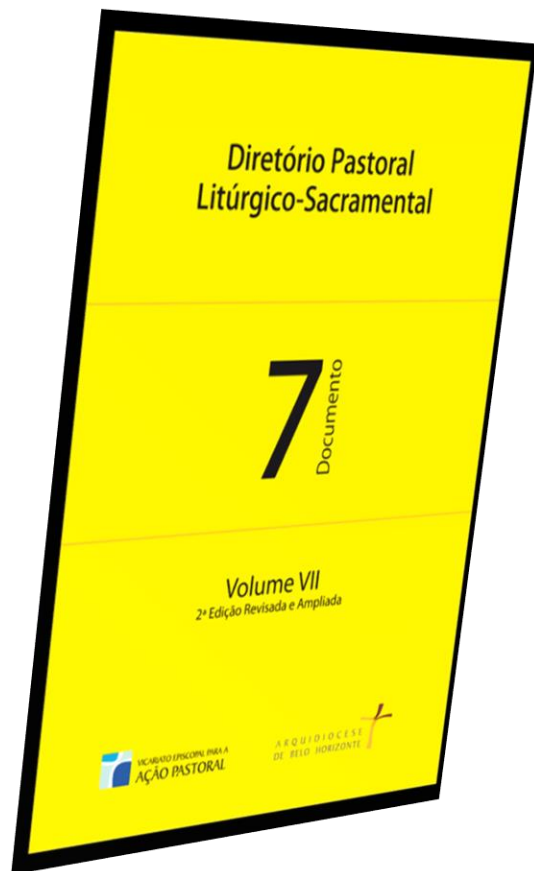
**Domingo:** O mesmo Espírito que conduziu Jesus durante sua vida é enviado de junto do Pai aos discípulos e que continua até hoje e os fins dos tempos guiando a Igreja. Somente sob a ação do Espírito podemos ser continuadores do Reino de Deus. **Jo 20,19-23.**

# Porque a equipe de Liturgia deve se reunir



*Fr. Eliene, OP*





97. A Pastoral Litúrgica “comporta uma adequada organização da vida litúrgica em todos os níveis eclesiais” : arquidiocesano, regional, forâneo, paroquial e comunitário. Ela se ocupa da preparação, realização e avaliação das celebrações, com a participação dos diversos ministérios que a compõem.

*Fr. Eliene, Sp*

# Referência bibliográfica

BELINQUETE, José. **História da catequese em Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste.** v. 2. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2011.

CONGREGAÇÃO PARA O CLERO. **Diretório geral para a catequese.** São Paulo: Paulinas, 2009.

NUCAP - Núcleo de catequese Paulinas. **Catequese e liturgia na Iniciação à Vida Cristã.** São Paulo: Paulinas, 2021.

PEDROSA, V. M<sup>a</sup>.; NAVARRO, Maria; SASTRE, J. Lázaro, R. **Dicionário de catequética.** São Paulo: Paulus, p. 690-701, 2004.

TRIACCA M. Achille e SARTORE Domenico (orgs). **Dicionário de Liturgia.** São Paulo: Paulus, p. 175-181, 1992.